

A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENSE.

Composto e impresso na Typ. Espozense—Espozense.

NEM SEQUER O MANTO BRANCO DA FANTAZIA.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 34
ANO I
10
Julho
1920

O talento sem o character, em vez de irradiar todas as belezas, pode delagar todas as infamias.

Alves Mendes.

Imo de Paqikaleas
33 P 11

Os extremos tocam-se...

«...o alto valor moral, aliado ao do maior vulto que desde Rodrigues Sampaio, a esta parte o concelho de Espozende tem conhecido.»

Isto é certo como a certeza. Espozende depois de ter produzido o formidável panfletario do *Espectro*, o jornalista incidente da *Revolução de Setembro*, o politico illustrissimo, que foi das mais belas cerebrações do seu tempo só conseguiu, cem anos depois, dar á estampa coisa igual, talvez mesmo melhor, na pessoa de sua. ex.^a illustrissima o sr. J. C. da F. Lima!

Não somos nós que o dizemos: são os apaniguados de sua ex.^a quem o affirmam convictos de que o inaltecem, berrando para os ouvirem ao longe, prégando a palavra santa do elogio capcioso e lisonjeiro.

Nós gostamos de fazer justiça e damos sempre justiça a quem a tem.

O Sr. Fonseca Lima é uma creatura intelligente e acreditamos que se conhece—coisa bem difficil, diga-se.

Conhecendo-se, e sentindo o terreno fugir-lhe debaixo dos pés, saiu de Espozende e foi instalar-se em Braga.

Abandonou a sua terra momentos antes dela o abandonar, porque de resto o sr. F. L. tem carencia absoluta de qualidades politicas.

Pode de resto ser um cavalheiro, de primoroso trato, e pode mesmo dar-se a circumstancia de dentro de si se armazenar a envergadura luzente dum genio creador.

Até hoje não se manifestou e já agora não se manifestará a bossa do genio em sua ex.^a

Ha amigos que são mesmo uns amigos do diabo. Então Sampaio ombro-a-ombro com o sr. Fonseca Lima!

Estamos certos que ao ler isto sua ex.^a corou de pejo, porque somos daqueles que acreditamos que o sr. F. L., sendo intelligente, se conhece. Com que vontade ele não puxaria as orelhas áqueles penegristas lisonjeantes? que, em vez de o defenderem no campo da justiça e do direito, o sujeitam aos ridiculos da critica humoristica!

E com razão: não obstante

os apaniguados do sr. F. L. talvez tenham razão em fazer o confronto com Sampaio, o vigoroso jornalista, o homem publico que no seu tempo mais se notabilizou, não só nas pugnas da imprensa, mas também nas campanhas politicas, é na verdade um homem que pelo seu talento, e pelos seus trabalhos honra a Patria e grande motivo de orgulho é para nós te-lo por conterraneo. Sim: por que Rodrigues Sampaio foi um Homem, foi um Grande de Portugal.

Apesar disso, a despeito do seu extremado valimento e poderio, o excelso espozendense, nunca fez nada á sua terra—não averiguando ainda a historia a razão disso apesar de alguém pretender explica-la.

Eureka! Achamos agora a razão do simile!

Os abencerragens do sr. F. L. colocam o pigmeu a par do gigante, por certo cotejando os beneficios que um e outro prestaram á sua terra...

Assim está certo, mas por Deus não confundam a môsca com o leão...

E não acham prudente pôr pedra no assunto?

O melhor remineralizador do organismo é a **CALCINA TRIPLICE «ACTIV»**. As creanças tomam-a com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.^a é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e veri, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a **Calcina Triplíce com Ferro organico**.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO**.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a **Calcina Triplíce com Artheneal**.

Podir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

OS TABACOS

Foram apprehendidos na segunda e terça-feira tabacos a diversos individuos que pretendiam passa-lo para fóra do concelho.

Vamos fazer simplesmente um comentario para que o leitor tire as conclusões.

—O tabaco como sabem, é monopolio de uma Companhia que se desdobrou pelos seus agentes na provincia, pois estes fazem o que querem com os fornecimentos aos revendedores, que pagando as suas licenças, não

o tem para vender ao consumidor, para que uns certos privilegiados o façam pelo preço que entendem.

Como monopolio é tudo quanto ha de infame.

Os Gases do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o **Carvão Sanitas**. Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

O DINHEIRO DO ZÉ

Ha uma coisa em Lisboa a que se chama Bairros Sociaes, que é como quem diz construções á custa do Estado para operarios—

Pois para que o nosso bom povo da provincia saiba como os governos que ultimamente nos tem administrado dirigem essas construções queiram ler no «Seculo» de 26 junho 1920 o seguinte: Diz o Sr. Freire Pimentel, director desses trabalhos, que é falsa a companhia levantada na imprensa e no parlamento contra os ditos bairros; que é falso terem-se gasto no arco do Cego 300 contos, pois a verdade é que só se gastaram 2000; e este dinheiro *acha-se valorizado* com 32 construções *em meio!*

Repara Zé pagante como o teu dinheiro se escôda para os bolsos dos aventureiros. 32 construções *em meio*, que são casas para operarios, custaram ao Estado 2000 contos. É como quem diz: cada *meia casa* ficou pelo bonito preço de 62.500.000

Dize tu ó Zé pagante que moras na tua casita de telha vã e que pagas as tuas decimas em dia, se pensaste em dar o teu dinheiro para ties...luxos!

O que é curioso é o «Seculo», o grande patriota «Seculo», publicar estas belezas sem o menor comentario.

V. Ex.^a faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome uma a duas colheres de chá de **DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV»** no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões, perfeitamente.

Podir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$500

As listas de subscrição encontram-se na **Farmacia Central e Livraria Espozendense**.

As Diarrheas das creanças e as perturbações da digestão, eliminam-se, tomando tres ou quatro colheres de **Lactosymbiosina** por dia.

ESPOSENDALÉRIAS

Algum dia, nos tempos ominosos em que, por mal dos nossos peccados e para tortura de nossos maiores, tripudiava sobre este pobre paiz a monarquia, com todos os seus sudários de crimes e tropelias—era tanta a miseria e fome que um pobre que tinha um pinto, no bolso julgava-se um felizardão!

Com esse dinheiro ele almoçava ou jantava, comprava um kilo de bacalhau, outro de arroz e sucedia ás vezes sobrar ainda para o assucar para o café e para cigarros.

Tempos de grandes misérias, terra de pobretanas, o mercieiro via-se na dura necessidade de vender o bacalhau a 90 reis o kilo o arroz a 65, e o assucar a 220!...

Que poderia ganhar nesses ominosos tempos, que nunca mais voltarão para nossa tranquillidade, e sobre tudo dos nossos salvadores, o benemerito mercieiro?

Numa casa de pasto comia-se uma posta de carne por quatro e meio, um vintem de arroz, um vintem de pão e um quartilho de vinho por 15 reis, e o parceiro saia a arrotar fartura e ficava desfaimado para um dia inteiro, tendo gasto sete e cinco!

Que ganharia o tasqueiro nestes almoços de sete vintens? Como eram faceis de contentar os homens simples de algum dia!

Noutros tempos era assim a vida; hoje o dinheiro é a rôdos e até qualquer mendigo puxa por notas de 20000 ou 50000.

Abençoada seja a fartura! Graças a ela já podemos pagar generosamente o bacalhau a 2000 o kilo, o arroz a 120, o assucar a 8000! E o mercieiro que então não ganhava para botões, tira agora lucros para comprar automoveis e quintas, a que tem incontestavel direito.

Para isto seguir assim neste sereno mar de rosas, muito tem contribuido os nossos igualmente benemeritos politicos, que na ansia de nos fazerem cada vez mais ricos, mandam fazer edições diarias de milhares de contos, no Banco de Portugal.

O Santo Deus que abundância, que peso de dinheiro!...

Mas como as transações comerciais sejam crescentes e dia-a-dia se vá verificando que as carroçadas de dinheiro sahi-das do Banco, não chegam a



Após Rodrigues Sampaio, (Diz-se, ai, com insistência) só em 14 de maio Aparceu Sua excellencia.

Ele faz, ele desfaz Com tal génio e talento, Que nem se quer é capaz De qualquer melhoramento.

É unico, piramidal, Dum valor duma energia... Nunca faz bom, só faz mal: Só nisso tem alegria.

É dele o sol e a lua, O mundo inteiro é seu: E só salmos p'ra rua, Por mercê que ele nos deu.

Vem o concelho inteiro Em romagem triunfal: —«Es dos homens o primeiro Gloria de Portugal!»...

Sampaio, Zé Luciano, Fontes Pereira de Melo João Franco, o Mariano Ficam todos num chinelo.

Neiva.

meia missa, outros bancos emissores se fundaram por essa terra de Portugal fóra—tantos são eles como cogumelos em montureira!

Só em Espozende ha tantos, como as casas de negócio! Cada comerciante tem a sua repartição de emissão de notas de 1 até 4 centavos, que por via de regra é o balcão, á vista de toda a gente...

Noutros tempos os moedeiros falsos faziam isso pela calada da noite no fundo de escuras minas ou em sombrios e bafentos subterraneos.

E ai dos que fossem agarrados com a boca na betijal!

A lei era exoneravel. Hoje o moedeiro falso deixou de ser falado no noticiario das gazetas—desapareceu.

De minimis non curat praetor, é já que o primeiro moedeiro falso do paiz é o Estado, *haia que hacer vista grossa*.

Os venturosos do tempo da miseria.

Os infelizes do tempo da fartura.

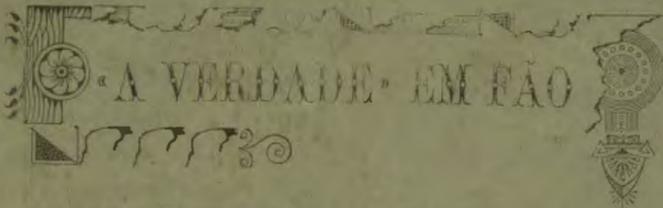
Ruben.

Assignatura

Por anno, em Espozende.....	1\$500
Para fóra.....	1\$800
Brasil.....	3\$500

ANNUNCIOS

Cada Linha 8



CRONICA FANDANGA

Tivemos uma vontade inaudita de intitular esta cronica de S. Barthelemy, á semelhança d'um nosso *presadissimo* colega, circumstancias fortuitas a tal nos impediram, mesmo porque os leitores já devem estar acostumados ao cabeçalho da nossa prosa e por isso segue como de costume.

S. Barthelemy foi uma hecatombe de huguenótes sacrificados a intransigencia religiosa de Catharina de Medicis e Carlos IX, mas (sempre o mas) em Fão vemos justamente o contrario; vemos os catholicos sacrificados aos partidarios de Henrique VIII com a agravante de em pleno seculo XX quererem a todo o pulso e contra todos os direitos imporem a sua maneira de sentir a maioria da população, em desagravo de um homem que não sabemos: que benefícios tenha feito?...

Para que não digam que argumentamos sem provas, eis os seguintes factos a attestarem as continuas perseguições de que são victimas os catholicos. Desmintam-nos se são capazes.

Retirado o padre que parochiava Fão, foi esta freguezia anexada a de Fonteboa; á primeira missa que aquelle sacerdote veio celebrar, recusaram-lhe as chaves da Igreja Parochial, tendo de ir celebrar ao Bom Jesus; por esse facto, foi a Meza dissolvida por desafecta ao regimem. Edificante!!!

Deixemos a questão religiosa, que levantaremos quando entendermos e passemos para a questão politica, afim de analisarem a coherencia que tem, os que a si proprios se denominaram — *bons republicanos*.

Em outro jonal lemos a catilinaria em que se falla de «Casares», «Circos» «Feras» etc., um rasgado elogio a um monarchico, porque tem a hombridade

de o confessar, que o é, enquanto outros, (é o jornal que o diz) *são-no escondidamente*; mas perguntámos nós: Porque, a razão d'esse elogio? Não levará a uua no bico? Ora pois, tendo uma corporação municipal um monarchico confesso, porque razão não o dimitiram por desafecto ao regimem? Bem o poderíamos dizer, mas, certamente os leitores como nós, já comprehenderam as razões...

Tirem-lhe os corolarios...

Em serviço de inspecção ás agencias da Companhia de Seguros «Europa» vimos na passada terça feira o ex.^{mo} snr Luiz Carlos Pereira d'Azambuja, acompanhava-o o snr. Antonio Dias, proprietario da fabrica «A. Boa Reguladora» de Villa Nova de Famalicão.

Agradecemos a amabilidade da visita.

E' no proximo domingo que se realisa o baptismo do filho mais novo do nosso estimado director snr. João Pinto dos Santos.

Paranyfam ao acto religioso o snr. Antonio Fernandes da Benta e a senorita Izabel Morin.

Vindos de uma agradavel vigliatura, acabam de chegar a esta localidade o snr, Vasco da Costa Vieira e ex.^{ma} irmã.

Partiu na segunda-feira para as termas da Curia o snr. João Victor Carneiro, capitalista.

Consociam-se hoje o snr. Manoel Casanova com a ex.^{ma} snr.^a Amelia Ferreira Reina.

Aos nubentes desejámos uma lua de mel immorredoiira.

conseguiram o suficiente para, ainda nas mãos dos mesmos, o snr. Antonio Maria da Silva, tambem correlegionario, dizer que o paiz estava a saque.

Com certeza que todos os politicos que no concelho de Espozende não militam no partido do snr. Dr. Fonseca Lima, foram os culpados da situação risinosa em que o paiz se encontra, moral, financeira e politicamente falando.

Não teremos a infelicidade de ver voltar a monarchia, mas se assim succedesse sempre queriamos ver quantos dos correlegionarios actuaes do sr. Dr. Fonseca Lima, não entrariam nas manifestações monarchicas com o mesmo *entrain* com que sempre entraram nas republicanas e com que especialmente se exhibiram nas festas, n'esta vila, por occasião da restauração monar-

quier no Norte do paiz. E é isto ver a paisagem *gras-simada*, por se entrassemos nos detalhes...

V. Ex.^o sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Poitome 20 gotas de **DYNAMINA** a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado. «SANTAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

CARTA

Meu Amigo

Já ha muito que não leio o teu jornal, apesar de gostar imenso de ler artigos que defendem ideias contrarias ás minhas.

Mas ha dias, estando em Espozende, chamaram a minha atenção para um artigo publicado no n.º 33, no qual, injustificadamente e duma maneira muito grosseira, se calunia a classe do professorado primario, á qual muito me honro de pertencer.

Ora eu não devo auxiliar a existencia de um jornal que, talvez por motivos politicos, escandalisa uma das classes mais consideradas em todos os povos civilizados.

Peço-te, pois, o favor de me riscares do numero dos seus assinantes

Apulia, 4—7—1920.

Manoel Lopes Cardoso.

Esta carta espanta-nos.

Então nós caluniamos o professorado primario dizendo que *tudo é pouco para saciar a voracidade do professorado, o maior cancro do concelho?*

Mas onde está a calunia.

Dizer-se que quase toda a receita municipal é absorvida no pagamento dos ordenados aos professores, é caluniar?

Ao dizermos que o professorado é o maior cancro do concelho, temos apenas em vista esclarecer que a quasi totalidade dos réditos municipais são gastos com ele.

Ao sr. professor parece-lhe que não é verdade?

Se fosse contribuinte como nós outros, talvez concordasse.

Longe de nós entrar na apreciação dos méritos dos diversos professores do concelho. Isso fa-lo-emos a seu tempo. Não perderá oportunidade pela demora.

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando fricções com o **balsamo Anagésico Activ.** Binaça 305. «SANTAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

O nosso hospital

Foram dados ao nosso hospital os seguintes donativos:

- P.^e Manoel M. de Sá Pereira 1000
 - Antonio Maria da Costa, de Lisboa 300
 - Manoel Antonio Ribeiro Coutinho, de Gemezes 200
 - Eurico Luzo, de S. Paulo 40
- Beim haja a todos estes benfeitores.

As Anemias e Chloroses. Com todos da menstruação, torçãos ossadas e saudades, remedia a **AMENORRHEIA**. Pedir instruções gratuitas á «SANTAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

O PORTO DOS CAVALOS DE FÃO

Volta novamente a falar-se na construção do porto dos «Cavalos de Fão» ou na canalisação do rio Cavado até Espozende, com a concomitante ligação de Espozende pelo caminho de ferro á sede geral do paiz.

Está empenhado no assunto o novo Banco Luzo-Brazileiro, que já mandou os seus delegados a esta vila e que está procedendo á emissão das suas acções.

Oxalá que d'esta vez sejamos mais felizes.

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a **Anti-hemorrhoidina**. Pedir instruções gratuitas á «SANTAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

BATISADO

Realizou-se na passada segunda-feira da Igreja parochial d'esta vila o do pequeno Manoel Gaspar, gentil filho do snr. Dr. Alexandre Torres.

BLOC--NOTES

Partiram para a estancia thermal de Vizela os snrs. Valentim Fonseca Jnior e Antonio Fonseca.

Esteve entre nós de visita ao seu M. ill. juiz d'esta comarca snr. dr. José Silvestre Cardoso, seu irmão snr. João Silvestre Cardoso.

De visita ao snr. dr. Alexandre Torres vimos sua ex.^{ma} mãe D. Joaquina Torres e sua ex.^{ma} tia D. Conceição Cyrne com seus filhos Lucia e José Cyrne.

Vimos entre nós os snrs. tenentes coroneis Pereira e Menezes, de Braga, major Bacelar, de Viana do Castelo e capitão Faria, de Barcelos.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 9

Principiaram na passada 3.^a-feira os serviços de terraplanagem da *estrada de Pregaes*.

É mais um melhoramento, com que o capitalista benemerito ex.^{mo}snr. Rodrigues de Faria, do ta esta linda freguezia.

E' encarregado da sua construção o ex.^{mo}snr. Manuel A. de Miranda, illustre vereador municipal.

—Devido aos boatos que tem circulado sobre o preço do milho, já é raro encontrar-se quem venda um alqueire. Ganancia!

—Acha-se afixado no logar do costume, um edital do Ex.^{mo} Administrador, que manda que todos os cães andem açamados, sob pena de os mesmos serem abatidos e os donos autoados. Apesar de tudo isso ainda não vimos um unico açamado. Era bom que a Guarda Republicana se não esquecesse.

—Regressou do Brazil, o snr. Marcelino Ribeiro de Quei-

roz. —Para as Caldas do Eirógo foram na ultima semana, as sr.^{as} Maria J. de Barros Brochado, Mariana do V. Torres e a snr.^a Maria de M. Neiva.

E' nos dias 17 e 18 do corrente, que se realiza este anno a festa em honra da gloriosa martir. Santa Marinha.

O programa pouco mais ou menos é o seguinte:

Dia 17—Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará o primeiro dia de festa e em seguida entrarão no arraial os Zés Pereiras, que durante o dia se farão ouvir com suas variadas peças.

Ao meio dia entrarão no adro da igreja duas bandas de musica.

A' noite haverá fogo do ar, iluminação e nos corétes as musicas executarão um variado repertorio.

Dia 18—De madrugada nova salva anunciará a continuação da festa.

As 11 horas, haverá missa solene com exposição e sermão por um distincto orador sagrado.

De tarde, sermão, por outro distincto pregador, sabindo em seguida uma magest sa procissão, na qual se encorporarão todas as Irmandades da freguezia, grande numero de anjinhos e um côro de nove meninas, simbolizando as irmãs da Virgem e martir, Santa Marinha.

Finda a procissão haverá arraial, durante o qual tocarão nos corétes as bandas de musica.

Não faltarão tambem algumas zaragatas no fim, como é costume, devido ao verdasco, mas este anno não será facil apanhar a bebedeira, devido ao preço que o vinho atingiuu.

Expediente

Para boa regularidade dos serviços de redação e composição, pede-se aos nossos colaboradores para fazerem a entrega de seus escriptos, o mais tardar, até 6.^a feira, ao meio dia.

COMUNICADO

A directoria da Empresa de Navegação de Espozende, tendo conhecimento de que alguns dos seus sócios discordaram do donativo por ela feito ao Hospital d'esta vila, convida os mesmos sócios a receberem a parte d'aquelle donativo correspondente ao seu capital.

A Directoria.

ASSIM É QUE É

Quem em Espozende não seguir a politica do snr. Dr. Fonseca Lima é monarchico!

Eis a conclusão a que chegou um precioso luminar que, depois de se exhibir em retumbantes manifestações republicanas (porque só assim é que se salva a republica e resolvem crenças), pretende naturalmente pôsta grossa do seu amigo e chefe e, com esse fim, larga a bojarada, enaltecendo-o n'um elogio que o deve pôr pouco á vontade, porque não é impunemente que se coloca o snr. Dr. Fonseca Lima ao lado de Rodrigues Sampaio.

O que é verdade é ter se salvado a Republica nas mãos dos illustres correlegionarios democraticos que nos dez anos que decorreram desde a sua fundação